

NÃO MORRO... ENTRO NA VIDA  
ÚLTIMOS COLÓQUIOS

#### COLEÇÃO **ESPIRITUALIDADE**

---

- *Não morro... Entro na vida: últimos colóquios*, Santa Teresinha
- *Conselhos e lembranças*, Santa Teresinha
- *O espírito de Santa Teresa do Menino Jesus*, Carmelo de Lisieux
- *Santa Teresa de Jesus: mestra de vida espiritual*, Gabriel de S. Maria Madalena
- *A infância espiritual: Santa Teresinha*, Ângelo R. Lucena
- *Retiro com Santa Teresinha do Menino Jesus*, Pe. Liagre
- *São João da Cruz: doutor do “Tudo e Nada”*, Pedro Paulo Di Berardino
- *Itinerário espiritual de São João da Cruz*, Pedro Paulo Di Berardino
- *O amor não cansa nem se cansa*, São João da Cruz
- *São João da Cruz: noite escura lida boje*, Jesús M. Ballester
- *Vida de Santa Catarina de Sena*, João Alves Basílio
- *Teu amor cresceu comigo: Teresa de Lisieux – Gênio espiritual*, Bem-aventurado Maria-Eugênio do Menino Jesus
- *A Virgem Maria*, Santo Agostinho
- *As cartas*, Santa Catarina de Sena
- *Itinerário espiritual de Santa Teresa de Ávila: mestra de oração e doutora da Igreja*, Pedro Paulo Di Berardino
- *Ao sopra do Espírito: oração e ação*, Bem-aventurado Maria-Eugênio do Menino Jesus
- *Acídia: vírus que mata o amor*, São Gaspar Bertoni
- *O caderno dos meus pecados: autobiografia*, Santa Gemma Galgani

Santa Teresa do Menino Jesus e da Santa Face

NÃO MORRO... ENTRO NA VIDA  
ÚLTIMOS COLÓQUIOS



Todos os direitos reservados pela Paulus Editora. Nenhuma parte desta publicação poderá ser reproduzida, seja por meios mecânicos, eletrônicos, seja via cópia xerográfica, sem a autorização prévia da Editora.

Direção editorial: *Pe. Sílvio Ribas*

Coordenação de revisão: *Tiago José Risi Leme*

Preparação do original: *João Paulo da Silva*

Diagramação: *Paulo Cavalcante*

Editoração, impressão e acabamento: PAULUS

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)  
Angélica Ilacqua CRB-8/7057

---

Teresa do Menino Jesus, Santa, 1873-1897

Não morro... Entro na vida: últimos colóquios / Santa Teresa do Menino Jesus e da Santa Face [tradução de Padre Agostinho Legros e Carmelo do Imaculado Coração de Maria e Santa Teresinha (Cotia)]. – 2. ed. – São Paulo: Paulus, 2020.  
(Coleção Espiritualidade)

ISBN 978-65-5562-128-0

Título original: *J'entre dans la vie (derniers entretiens)*

1. Teresa do Menino Jesus, Santa, 1873-1897 I. Título

20-4053

CDD 922.22

---

Índice para catálogo sistemático:

1. Santas: Igreja Católica: Biografia 922.22



Seja um leitor preferencial **PAULUS**.

Cadastre-se e receba informações sobre nossos

lançamentos e nossas promoções: [paulus.com.br/cadastro](http://paulus.com.br/cadastro)

Televenda: (11) 3789-4000 / 0800 016 40 11

2ª edição, 2021

© PAULUS – 2021

Rua Francisco Cruz, 229 • 04117-091 – São Paulo (Brasil)

Tel.: (11) 5087-3700

[paulus.com.br](http://paulus.com.br) • [editorial@paulus.com.br](mailto:editorial@paulus.com.br)

ISBN 978-65-5562-128-0

## NOTA SOBRE O PLANO DESTA EDIÇÃO

Os *Derniers Entretiens* (Últimos Colóquios) de Santa Teresa do Menino Jesus e da Santa Face com suas irmãs apareceram em 1971, sob forma de edição crítica em dois grandes volumes. A presente edição retoma os elementos essenciais, visando um público maior:

1. Texto integral das palavras recolhidas pelas três testemunhas principais (madre Inês de Jesus, irmã Genoveva e irmã Maria do Sagrado Coração).
2. Conversações relatadas por diversas testemunhas sem repetir os textos precedentes.
3. Palavras atestadas nas cartas da época.

O leitor esteja, portanto, certo de encontrar aqui o conjunto das palavras anotadas por aqueles que cercaram Teresa em seus seis últimos meses.

Uma questão coloca-se sobre estes textos: estas palavras foram relatadas pelas irmãs de Santa Teresa, e não escritas por ela mesma; devem, portanto, ser examinadas segundo os métodos de crítica interna dos testemunhos. “Não se trata, escrevia já o padre Francisco de Santa Maria em 1956, de dar [a todas as palavras de Santa Teresa relatadas nos testemunhos do Processo ou nas notas de seus contemporâneos] um valor histórico igual àquele dos textos autógrafos. Não resta dúvida, porém, que elas constituem uma espécie de ensinamento de sabedoria, dado sob uma forma bastante direta, e cometeríamos um grande erro se dele nos privássemos” (Introdução à edição em fac-símile dos *Manuscrits autobiographiques*, p. 30).

Para um estudo profundo desses problemas, dirigir-se aos *Derniers Entretiens*, edição crítica, p. 57 a 101 e, sobretudo, p. 105 a 129; cf. igualmente *Derniers Entretiens*, tomo II, *Annexes*, p. 7-11.

## OS TEXTOS

A apresentação segue as mesmas convenções da edição crítica: caracteres em itálico, para as palavras dos interlocutores; e normais para as palavras de Teresa.

Os traços de separação adotados por madre Inês em seu *Caderno amarelo* para distinguir as palavras de um mesmo dia não foram conservados. Cada mês é precedido aqui de uma curta introdução (p. 31, 37, 53, 71, 133, 193). As palavras são numeradas, dia por dia, como na edição crítica; porém, julgou-se supérfluo reproduzir a paginação original dos cadernos manuscritos introduzida em expoente na edição crítica.

Uma *Cronologia* (p. 319-323) resume os acontecimentos marcantes desse período e a evolução da doença de Teresa.

O recurso à edição crítica *Derniers Entretiens* (com seu volume de Anexos) continua, porém, indispensável a quem deseja conhecer a integridade dos textos em suas numerosas variações e, sobretudo, aprofundar a vida e o pensamento de Teresa em seus seis últimos meses. A importante Introdução desta edição, assim como as notas, apêndices e várias referências (históricas, espirituais, clínicas, cronológicas, biográficas, bibliográficas etc.), permitem uma leitura em profundidade destes textos de uma riqueza inesgotável.

A EDITORA





## SIGLAS UTILIZADAS

**CMG I, etc.** – Quatro cadernos manuscritos de irmã Genoveva

**CV, I, etc.** – Cinco “Cadernos Verdes” de madre Inês de Jesus, 1909.

**DE** – Santa Teresa, *Derniers Entretiens*, edição crítica, 1971.

**DE, Annexes** - *Derniers Entretiens*, tomo II, *Annexes*, edição crítica, 1971.

**LC** – Cartas dos correspondentes de Teresa, publicadas na *Correspondance générale* de Santa Teresa, tomo I: 1972; tomo II: 1973.

**LT** – Cartas de Teresa, *ibid.*

**Ms A** – Manuscrito autobiográfico dedicado à madre Inês de Jesus (1895), primeira parte de *História de uma alma*.

**Ms B** – Carta à irmã Maria do Sagrado Coração (1896), segunda parte de *História de uma alma*.

**Ms C** – Manuscrito autobiográfico dedicado à madre Maria de Gonzaga (1897), terceira parte de *História de uma alma*.

**NPPA** – Notas preparatórias ao Processo Apostólico.

**NPPO** – Notas Preparatórias ao Processo do Ordinário (Diocesano).

**PA** – Processo Apostólico, 1915-1916.

**PO** – Processo do Ordinário (Diocesano), 1910-1911.

**VTL** – *Visage de Thérèse de Lisieux*, volume de fotografias, 1961.



## APRESENTAÇÃO — “RECOMENDANDO”

A priora do Carmelo do Imaculado Coração de Maria, de Cotia, pediu-me para apresentar a primeira edição, em português, do livro *J'entre dans la vie, Derniers Entretiens — Não morro... entro na vida* — Últimos colóquios de Santa Teresa do Menino Jesus e da Santa Face com suas Irmãs do Carmelo de Lisieux, por elas anotados, sobretudo por madre Inês de Jesus, no período decorrido entre 6 de abril e 30 de setembro de 1897 (data de sua santa morte).

Achei por bem usar o termo “Recomendando”, pois tanto o Prefácio de frei Bernard Delalande como a Introdução de Guy Gaucher constituem valiosa apresentação desta admirável obra.

A recomendação da leitura deste precioso livro — assim o desejo — sirva para encorajar e fortalecer, pela fé e pela graça de Deus, todos quantos sabem aceitar e valorizar seus sofrimentos, como méritos e até mesmo heroísmo para se conquistar o céu. E foi exatamente isso o que aconteceu na vida de Santa Teresa do Menino Jesus.

São Paulo, 2 de fevereiro de 1981.

† DOM JOSÉ THURLER

Bispo auxiliar de São Paulo  
e vigário-geral para as religiosas



## PREFÁCIO

O leitor encontrará, nestas páginas, o testamento de Santa Teresinha do Menino Jesus. Não se trata, apenas, de uma maneira de agir, mas de um ensinamento, ou seja, como sofre, ama, morre uma santa. Uma santa afetuosa, que não tem medo de amar sua família e sua comunidade. Uma santa que, nos momentos mais difíceis e dolorosos, sabe agradecer e guardar o bom humor. Uma santa, ainda, pobre em certos momentos, que sofre, às vezes, “pequenas vezes”. Uma santa, sobretudo, espantosamente amorosa de Deus e heroica. Heroica — designamo-la assim, pois é em parte o que lhe constitui a grandeza e faz dela um modelo para nós. Heroica — em um contexto de vida que nem sempre o era em todos os pontos; poucas criaturas de fato, poucas carmelitas em particular, morrem tão cercadas de delicadeza e afeição como aconteceu com Teresinha do Menino Jesus, em 1897, na enfermaria do Carmelo de Lisieux.

É a mensagem que nos trazem estes “Últimos colóquios”, mensagem cheia de realismo e otimismo, capaz de arrastar em primeiro lugar os que sofrem, mas também os que vivem. O que nos aguarda a todos, com efeito, é viver a provação da vida e a provação da fé ao longo do dia a dia. O destino dos santos é viver essas mesmas provações, com heroísmo, sem dúvida, mas sobretudo com um grande e terno amor. Nisto, talvez, se diferenciem eles de nós. Mas nisto, também, eles são luz em nossas vidas.

Menos de um século após sua morte, por meio de suas últimas palavras, Teresa do Menino Jesus e da Santa Face, assim como o proclamou Pio XI, permanece para nós uma “palavra de Deus”.

FREI BERNARD DELALANDE

Provincial, OCD



## INTRODUÇÃO

*“Gosto muito de ler vidas dos santos... A narrativa de seus atos heroicos me inflama a coragem e incita-me a imitá-los; mas confesso que, por vezes, sucedeu-me invejar a sorte feliz de seus familiares, que tiveram a dita de viver em sua companhia, de fruir seus santos entretenimentos.”*<sup>1</sup>

Este desejo de Teresa de Lisieux se realiza, hoje, para nós, beneficiados que somos com o privilégio de ver em livro todas as suas palavras recolhidas, dia a dia, por atentas testemunhas, durante sua última doença.

Os *Novissima Verba* (pequeno livro editado em 1927, esgotado em 1960) entregaram ao público uma grande parte dessas palavras; mas essa antologia deixou voluntariamente de lado a metade deste tesouro. Isso porque, nessa época, dois anos após a canonização, madre Inês de Jesus (Paulina Martin) só tinha em vista edificar o leitor, acreditando ser inconveniente revelar as conversas íntimas que mantivera com sua irmãzinha.

Quarenta anos mais tarde, tendo falecido as testemunhas, não era mais possível julgar as coisas da mesma maneira. A edição crítica dos “Últimos colóquios”<sup>2</sup> publicou a totalidade das notas de madre Inês e de suas irmãs, entregando enfim o documento integral que, doravante, tem valor de testamento. É esse texto que poderemos ler aqui. O conhecimento da pessoa de Teresinha encontra-se enriquecido, aprofundado, matizado.

Mas por que se terão anotado e conservado tantas palavras pronunciadas por uma jovem carmelita tuberculosa, cujo único

.....  
<sup>1</sup>Carta de Teresa, de 20 de julho de 1895, a sua tia, senhora Guérin (LT 178).

<sup>2</sup>*Derniers Entretiens*, edição crítica dita do Centenário, Cerf-Desclée De Brouer, 1971, 922 p., com seu volume de *Annexes*, 504 p.